

IMPORTÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DE CARTEIRAS DE BENEFICIÁRIOS DE EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA AUTOGESTÃO

Braga, Adilson Adriano Miranda; Ribeiro, N C G; Nobre, I M; Sanches, L F; Ferreira, R; Queiroz, T S R.

OBJETIVOS

Descrever e analisar processos de obtenção de conhecimento dos perfis sociodemográfico e epidemiológico de uma população específica, incluindo os benefícios que este conhecimento proporciona para a atuação em Atenção Primária à Saúde, abordando como o entendimento sobre os diversos determinantes de saúde que incidem sobre esta população norteia o planejamento de ações mais assertivas em saúde.

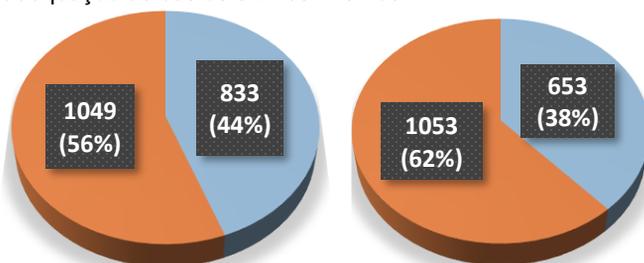
MÉTODOS

A FCA Saúde, operadora de autogestão em saúde do grupo Fiat Chrysler Automobiles, responsável por oferecer plano de saúde a colaboradores e dependentes do conglomerado industrial, adotou o modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) de modo permanente em fevereiro de 2020, quando iniciou as atividades de seus quatro núcleos de saúde na região metropolitana de Belo Horizonte. As equipes de saúde do Núcleo BH Estoril, situado na região centro-sul de Belo Horizonte, iniciaram um processo de caracterização dos perfis sociodemográfico e epidemiológico de seus pacientes através de dados fornecidos pelos serviços de tecnologia da informação da FCA Saúde e da consulta direta a prontuários eletrônicos. Foram determinadas as características de gênero, faixa etária, categoria profissional, condição de titular ou dependente e comorbidades das carteiras de pacientes sob responsabilidade de cada equipe. Os dados obtidos foram analisados criticamente de maneira a substanciar inferências importantes (por exemplo, uma maior proporção de dependentes por titular como preditor de permanência no emprego, considerando a relevância social do acesso a serviços de saúde) e planejamento de estratégias de atuação em saúde mais eficientes, eficazes e adequadas, considerando, inclusive, as particularidades de cada carteira de pacientes.

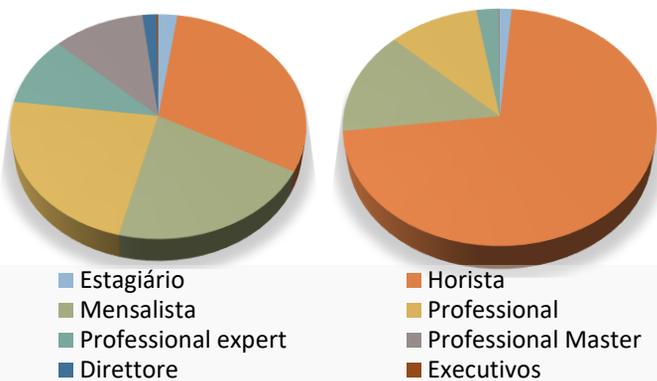
RESULTADOS

Todos os beneficiários foram classificados quanto às variáveis mencionadas (gênero, faixa etária, categoria profissional, condição de titular ou dependente e comorbidades) e foram observadas diferenças sociodemográficas significativas entre as cinco carteiras que perfazem a população atendida pelo Núcleo Estoril, notadamente em relação à estratificação por categoria profissional e à proporção de número de dependentes por titular.

Esses achados reforçam a importância da busca por conhecer efetivamente as carteiras de pacientes, o que permite atuação em saúde mais assertiva, considerando as particularidades de cada população, incluindo atividades de assistência direta, educação em saúde e planejamento e adequação de custos e investimentos.



Gráficos 1 e 2: Comparação entre as equipes 1 (esq.) e 3 (dir.). Cor laranja: dependentes. Cor azul: titulares. A equipe 3 tem relação de dependente por titular de 1,26 e a equipe 1 de 1,61



Gráficos 3 e 4: Comparação entre as equipes 1 (esq.) e 3 (dir.). A equipe 1 atende muitos pacientes de nível administrativo e executivo. A equipe 3 atende principalmente horistas e mensalistas.

CONCLUSÕES

A caracterização das carteiras de beneficiários vinculados às equipes APS foi apenas o primeiro passo em um processo complexo de caracterização de perfil de epidemiológico e de comorbidades dos pacientes. Mostra-se de suma importância para definição de condutas futuras que garantam efetiva melhora qualitativa da saúde de todos os atendidos, além de possibilitar visualização de melhores caminhos para educação em saúde, efetividade e assertividade de investimentos, bem como mensuração de riscos e definição de políticas de saúde que contemplem particularidades de populações específicas não negligenciáveis.